

DESEMPENHO FINANCEIRO

3º trimestre de 2022



*Petrobras: excelência
na implementação e
execução de projetos*

Desempenho financeiro da Petrobras no 3T22

Rio de Janeiro, 03 de novembro de 2022

Mensagem do Diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores

Prezados acionistas e investidores,

Mais uma vez tenho o prazer de compartilhar com vocês os excelentes resultados gerados pela Petrobras no terceiro trimestre de 2022. Os números deixam claro o valor que uma companhia pode gerar para a sociedade e seus acionistas, ao fazer as escolhas certas.

Norteados por este compromisso avançamos significativamente na contratação de equipamentos críticos para viabilizar o aumento sustentado e rentável da nossa produção de petróleo e gás, com foco no pré-sal. Assinamos os contratos de 3 novos FPSOs (P-80, P-82 e P-83) para o campo de Búzios, o maior em nosso portfólio e que representará cerca de 1/3 da nossa produção em 2026. Com isso, resta apenas a contratação de 1 das quinze plataformas do nosso Plano Estratégico 2022-2026.

A relevância destas contratações é evidenciada pelo fato de que, na ausência dessa capacidade adicional, não conseguiríamos explorar de forma eficiente e rentável as nossas reservas, não as traduzindo, por conseguinte, em ganhos econômicos. Estamos, portanto, aumentando o grau de confiança na consecução das metas do nosso plano, o que é ainda mais importante em um cenário de alta de custos e de desafios nas cadeias de suprimento globais.

Sob a ótica financeira, trouxemos o caixa para um patamar mais compatível com as necessidades financeiras da empresa, lembrando que além dos US\$ 6,8 bilhões disponíveis em caixa, possuímos as *revolvings credit lines*, que trazem liquidez adicional para a Companhia em eventuais cenários de *stress*. Mantivemos a estrutura de capital da Companhia em níveis extremamente saudáveis. Cabe destacar a captação de R\$ 3 bilhões em notas comerciais em setembro deste ano e a contratação de uma linha de crédito com compromissos de sustentabilidade em julho, no valor de US\$ 1,25 bilhão. A importância do tema ESG em nossas decisões de negócio se traduz também na aprovação dos treze primeiros projetos no total de US\$ 76 milhões a serem incorporados no Fundo de Descarbonização. Estimamos que esses projetos possam mitigar 1,05 milhão de tCO₂e por ano. O fundo de descarbonização foi criado no âmbito do Plano Estratégico 2022-26, com US\$ 248 milhões de investimentos para desenvolver soluções, estudos e implantação de projetos que mitiguem nossas emissões de carbono.

Nossa geração de caixa operacional associada ao baixo endividamento e às perspectivas de sólida liquidez nos permitiram retornar para a sociedade e nossos acionistas dividendos de R\$ 3,35, por ação ordinária e preferencial no terceiro trimestre de 2022, totalizando R\$ 13,80 por ação ordinária e preferencial em 2022. Importante destacar que a sociedade brasileira recebe cerca de 37% desse total, a maior parcela individual, além de ser beneficiada pelo pagamento de impostos, no montante de R\$ 73 bilhões no terceiro trimestre e atingindo o recorde para os primeiros nove meses do ano de R\$ 222 bilhões, montante já superior ao total recolhido em 2021 de R\$ 203 bilhões. Vale destacar que as nossas ações na bolsa de

valores apresentaram uma valorização de 1.436%¹ em relação ao menor nível atingido na última década, além de terem sido pagos ou declarados R\$ 20,91 por ação em remuneração ao acionista desde então, incluindo o montante aprovado no 3T22. Nesse período a União Federal² recebeu R\$ 113,8 bilhões em dividendos acumulados. O fato de em 21 de outubro de 2022 a Petrobras ter atingido o recorde do valor de mercado em Reais de R\$ 521 bilhões – reflexo das escolhas estratégicas e da gestão da Companhia – também não deve ser menosprezado, uma vez que se traduz em valorização do patrimônio da sociedade.

Não podemos deixar de enfatizar que nossa geração caixa operacional está diretamente relacionada à eficiência na gestão, às decisões estratégicas e à nossa exposição e alinhamento aos preços de petróleo. Em um negócio com projetos de longa maturação, que requerem expressivos investimentos em capital e em tecnologias de ponta, e que dependem de profissionais altamente capacitados e motivados é impossível ser bem-sucedido se nos desviarmos da lógica de preços de mercado. Além disso, cabe lembrar que não somente os impostos sobre a nossa produção são referenciados a preços internacionais: nossos gastos e investimentos também a eles se correlacionam na medida em que a inflação da nossa indústria reflete o contexto de preços e nosso risco exploratório – elemento fundamental na exploração em águas profundas e ultra-profundas – também é quantificado sob a perspectiva de preços de mercado.

A estas considerações adiciona-se o fato de que, por óbvio, devemos respeitar o arcabouço legal existente, representado por leis como a das sociedades anônimas, a das estatais e a do petróleo, e a governança da Companhia – recentemente fortalecida no tema de preços pela formalização das diretrizes de precificação pelo nosso Conselho de Administração, que estabelece uma série de critérios e procedimentos para a aprovação de projetos de investimentos, com a responsabilização pessoal dos executivos envolvidos pelas decisões tomadas.

Além disso, a Petrobras não está sozinha no mercado de combustíveis: temos hoje no Brasil uma dinâmica que congrega capacidade privada de refino com a atuação de importadores que são necessários para atender a demanda de derivados, que supera a capacidade brasileira de produção. Sem preços de mercado corre-se o risco de escassez de produtos, com óbvias consequências negativas para a sociedade como um todo.

Por fim, cabe também a reflexão sobre outro aspecto da nossa estratégia que gera benefícios sociais. A Petrobras realiza a gestão contínua de seu portfólio de ativos mantendo em carteira aqueles que mais geram valor para a Companhia. Os eventualmente alienados fomentam uma dinâmica econômica positiva não somente pela diversificação de agentes de mercado, mas também pelo fato de que os compradores aumentam os investimentos e a geração de empregos e renda para a sociedade.

Finalizo reiterando nossa plena convicção de que estamos construindo uma Petrobras mais saudável, sólida e resiliente que é capaz de investir, gerar empregos, pagar tributos e retornar valor para a sociedade e seus acionistas.

Rodrigo Araujo Alves

¹ Ação PETR4 de 26/01/16, quando fechou a R\$ 2,12, até 28/10/22, quando fechou a R\$ 32,57.

² Grupo de controle inclui União Federal, BNDES, BNDESPar, Caixa Econômica Federal e Fundo de Participação Social (FPS).

Principais conquistas:

- EBITDA recorrente de US\$ 17,6 bilhões e fluxo de caixa livre de US\$ 10,1 bilhões.
- Lucro líquido recorrente de US\$ 8,8 bilhões.
- Criação e distribuição de valor à sociedade e acionistas:
 - R\$ 73 bilhões em recolhimento de tributos e participações governamentais durante o 3T22.
 - Adiantamento até o encerramento do 3T22 de R\$ 10,45/ação em pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio referentes ao ano de 2022.
- Otimização de nosso caixa, que atingiu US\$ 6,8 bilhões.
- Crescimento de ROCE, que atingiu 15% no 3T22.
- Dívida bruta sob controle em US\$ 54,3 bilhões.
- Maior emissão de Notas Comerciais já realizada no Brasil, abrindo, com sucesso, nova alternativa de captação doméstica para a Petrobras, no montante de R\$ 3,0 bilhões.

Disclaimer

Este relatório pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia sobre condições futuras da economia, além do setor de atuação, do desempenho e dos resultados financeiros da Companhia, dentre outros. Os termos "antecipa", "acredita", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", "deverá", bem como outros termos similares, visam a identificar tais previsões, as quais, evidentemente, envolvem riscos e incertezas previstos ou não pela Companhia e, conseqüentemente, não são garantias de resultados futuros da Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas, e o leitor não deve se basear exclusivamente nas informações aqui contidas. A Companhia não se obriga a atualizar as apresentações e previsões à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros. Os valores informados para 3T22 em diante são estimativas ou metas.

Adicionalmente, esta apresentação contém alguns indicadores financeiros que não são reconhecidos pelo BR GAAP ou IFRS. Esses indicadores não possuem significados padronizados e podem não ser comparáveis a indicadores com descrição similar utilizados por outras companhias. Nós fornecemos estes indicadores porque os utilizamos como medidas de performance da companhia; eles não devem ser considerados de forma isolada ou como substituto para outras métricas financeiras que tenham sido divulgadas em acordo com o BR GAAP ou IFRS. Vide definições de Fluxo de Caixa Livre, EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido no Glossário e respectivas reconciliações nas seções de Liquidez e Recursos de Capital, Reconciliação do EBITDA Ajustado e Endividamento Líquido. Informações contábeis consolidadas auditadas pelos auditores independentes de acordo com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS).

Principais itens e indicadores

Tabela 1 – Principais indicadores

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Receita de vendas	32.411	34.703	23.255	94.303	59.935	(6,6)	39,4	57,3
Lucro bruto	16.536	19.463	11.392	50.409	30.223	(15,0)	45,2	66,8
Despesas operacionais	(2.366)	94	1.000	(4.414)	(2.961)	-	-	49,1
Lucro líquido (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	8.763	11.010	5.938	28.378	14.239	(20,4)	47,6	99,3
Lucro líquido (Prejuízo) recorrente - Acionistas Petrobras*	8.803	9.101	3.332	26.277	11.273	(3,3)	164,2	133,1
Fluxo de caixa operacional	12.064	14.496	10.528	36.869	28.595	(16,8)	14,6	28,9
Fluxo de caixa livre	10.117	12.799	9.023	30.849	23.955	(21,0)	12,1	28,8
EBITDA ajustado	17.410	19.943	11.623	52.314	32.279	(12,7)	49,8	62,1
EBITDA ajustado recorrente*	17.570	20.159	12.212	52.790	32.288	(12,8)	43,9	63,5
Dívida bruta (US\$ milhões)	54.268	53.577	59.588	54.268	59.588	1,3	(8,9)	(8,9)
Dívida líquida	47.483	34.435	48.132	47.483	48.132	37,9	(1,3)	(1,3)
Dívida líquida/LTM EBITDA Ajustado (x)	0,75	0,60	1,17	0,75	1,17	25,0	(35,9)	(35,9)
Dólar médio de venda	5,25	4,92	5,23	5,13	5,33	6,7	0,4	(3,8)
Brent (US\$/bbl)	100,85	113,78	73,47	105,35	67,73	(11,4)	37,3	55,5
Preço derivados básicos - Mercado interno (US\$/bbl)	131,99	135,20	80,70	124,23	74,05	(2,4)	63,6	67,8
TAR (Taxa de acidentes registrados por milhão de homens-hora)	-	-	-	0,58	0,56	-	-	3,6
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado)	15,0%	12,8%	7,0%	15,0%	7,0%	2.2 p.p.	8 p.p.	8 p.p.

* Vide reconciliação do Lucro líquido e EBITDA Ajustado excluindo itens especiais.

Resultado consolidado

Receita líquida

Tabela 2 - Receita líquida por produtos

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Diesel	11.685	10.681	6.833	29.849	17.480	9,4	71,0	70,8
Gasolina	4.109	4.309	3.383	12.143	8.148	(4,6)	21,5	49,0
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	1.355	1.437	1.291	3.978	3.327	(5,7)	5,0	19,6
Querosene de aviação (QAV)	1.534	1.400	629	3.925	1.456	9,6	143,9	169,6
Nafta	629	724	526	1.964	1.219	(13,1)	19,6	61,1
Óleo combustível (incluindo bunker)	381	352	545	1.099	1.268	8,2	(30,1)	(13,3)
Outros derivados de petróleo	1.484	1.615	1.197	4.373	3.080	(8,1)	24,0	42,0
Subtotal derivados do petróleo	21.177	20.518	14.404	57.331	35.978	3,2	47,0	59,4
Gás Natural	2.007	1.961	1.716	5.691	4.086	2,3	17,0	39,3
Petróleo	1.975	2.682	26	6.418	80	(26,4)	7496,2	7922,5
Renováveis e nitrogenados	69	95	12	230	34	(27,4)	475,0	576,5
Receitas de direitos não exercidos	188	170	39	462	200	10,6	382,1	131,0
Energia elétrica	141	109	1.038	543	2.172	29,4	(86,4)	(75,0)
Serviços, agenciamento e outros	254	307	238	799	568	(17,3)	6,7	40,7
Total mercado interno	25.811	25.842	17.473	71.474	43.118	(0,1)	47,7	65,8
Exportações	5.696	8.189	5.607	20.620	16.103	(30,4)	1,6	28,1
Petróleo	3.638	5.593	4.130	14.042	11.642	(35,0)	(11,9)	20,6
Óleo combustível (incluindo bunker)	1.743	2.276	1.169	5.904	3.624	(23,4)	49,1	62,9
Outros derivados de petróleo e outros produtos	315	320	308	674	837	(1,6)	2,3	(19,5)
Vendas das unidades internacionais (*)	904	672	175	2.209	714	34,5	416,6	209,4
Total mercado externo	6.600	8.861	5.782	22.829	16.817	(25,5)	14,1	35,7
Total	32.411	34.703	23.255	94.303	59.935	(6,6)	39,4	57,3

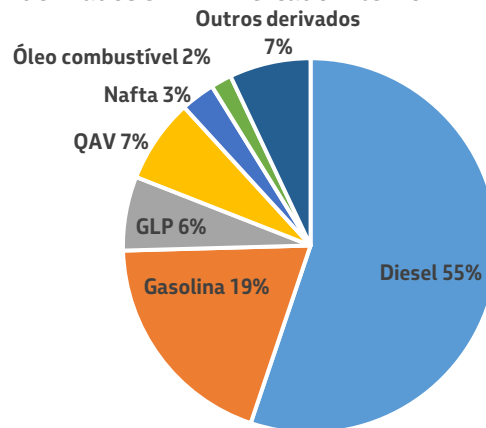
(*) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

No 3T22, a receita líquida caiu 7% em relação ao 2T22 em virtude, sobretudo, da desvalorização de 11% do *Brent*. A receita com derivados no mercado interno manteve-se em linha com o 2T22 – apesar do maior volume de vendas de todos os derivados - devido à queda dos preços internacionais no 3T22. A receita com petróleo no mercado interno caiu 26% devido a menores vendas para Acelen e à queda do *Brent*.

Nas exportações, observou-se no 3T22 uma queda de 30% em comparação com o 2T22. Além da desvalorização do *Brent* e dos derivados no mercado internacional, houve menores volumes de exportação de petróleo e óleo combustível, o que é majoritariamente explicado por exportações que ficaram em andamento para o 4T22.

Em termos de composição de receita no mercado interno, o diesel e a gasolina continuaram sendo os principais produtos, respondendo juntos por 74% da receita de derivados no 3T22.

Gráfico 1 - Receita de vendas por derivados 3T22 – mercado interno



Com a continuidade do conflito na Ucrânia, mantivemos a estratégia de diversificação de fluxos de petróleo observada no 1S22. As exportações russas que anteriormente abasteciam a Europa continuam sendo destinadas aos mercados asiáticos, principalmente Índia e China. A Petrobras vem ao longo dos anos implementando uma constante busca por oportunidades globais e pelo desenvolvimento de novos clientes, o que foi decisivo para que a companhia também alterasse o fluxo de suas exportações, aproveitando novas arbitragens e maximizando a geração de valor nas suas vendas. No 3T22, continuamos o desenvolvimento de mercado para os petróleos do pré-sal, com foco em Atapu e Sêpia, que foram os últimos óleos adicionados à cesta de exportação da Petrobras. No período em questão foram adicionados 4 novos clientes distribuídos entre Ásia, Europa e América do Sul.

No 3T22, tivemos a seguinte distribuição de destinos de exportação por volume:

Tabela 3 – Destino das exportações de petróleo

País	3T22	2T22	3T21
China	29%	15%	39%
Europa	29%	39%	29%
Am Latina	21%	24%	10%
EUA	10%	8%	9%
Ásia (Ex China)	9%	12%	11%
Caribe	2%	2%	2%

Tabela 4 – Destino das exportações de derivados

	3T22	2T22	3T21
Cingapura	57%	55%	63%
EUA	17%	26%	22%
Europa	9%	7%	0%
Caribe	13%	9%	8%
Outros	3%	3%	6%

Custo dos produtos vendidos

Tabela 5 - Custo dos produtos vendidos

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Compras e importações	(6.848)	(5.405)	(4.607)	(16.882)	(10.541)	26,7	48,6	60,2
Petróleo	(3.190)	(2.618)	(1.486)	(7.493)	(4.057)	21,8	114,7	84,7
Derivados	(2.818)	(1.810)	(1.800)	(5.983)	(3.767)	55,7	56,6	58,8
Gás natural	(840)	(977)	(1.321)	(3.406)	(2.717)	(14,0)	(36,4)	25,4
Produção	(7.857)	(8.956)	(6.448)	(24.298)	(17.569)	(12,3)	21,9	38,3
Petróleo	(6.493)	(7.537)	(5.363)	(20.191)	(14.240)	(13,9)	21,1	41,8
Participações governamentais	(3.388)	(4.134)	(2.530)	(10.695)	(6.653)	(18,0)	33,9	60,8
Demais custos	(3.105)	(3.403)	(2.833)	(9.496)	(7.587)	(8,8)	9,6	25,2
Derivados	(657)	(641)	(650)	(1.922)	(1.952)	2,5	1,1	(1,5)
Gás natural	(707)	(778)	(435)	(2.185)	(1.377)	(9,1)	62,5	58,7
Participações governamentais	(219)	(261)	(141)	(712)	(415)	(16,1)	55,3	71,6
Demais custos	(488)	(517)	(294)	(1.473)	(962)	(5,6)	66,0	53,1
Energia elétrica, serviços prestados, operações no exterior e outros	(1.170)	(879)	(808)	(2.714)	(1.602)	33,1	44,8	69,4
Total	(15.875)	(15.240)	(11.863)	(43.894)	(29.712)	4,2	33,8	47,7

No 3T22, o custo dos produtos vendidos cresceu 4% em comparação com o 2T22, refletindo, principalmente, as maiores compras e importação de petróleo e derivados. A desvalorização do *Brent* contribuiu para a queda nos custos com participações governamentais.

Vale registrar a continuidade da queda do GNL na composição das compras de gás natural, que teve redução de 2 MMm³/dia dos volumes de regaseificação, atingindo 5 MM m³/dia no 3T22, o que é essencialmente explicado pela baixa demanda de gás para termelétricas diante do cenário hidrológico favorável.

Despesas operacionais

Tabela 6 – Despesas operacionais

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Despesas com vendas e gerais e administrativas	(1.547)	(1.570)	(1.440)	(4.594)	(4.007)	(1,5)	7,4	14,6
Vendas	(1.213)	(1.247)	(1.103)	(3.638)	(3.137)	(2,7)	10,0	16,0
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(973)	(1.000)	(924)	(2.921)	(2.633)	(2,7)	5,3	10,9
Depreciação, depleção e amortização	(194)	(217)	(159)	(611)	(448)	(10,6)	22,0	36,4
Perdas de créditos esperadas	(20)	(6)	7	(34)	13	233,3	-	-
Gastos com pessoal	(26)	(24)	(27)	(72)	(69)	8,3	(3,7)	4,3
Gerais e administrativas	(334)	(323)	(337)	(956)	(870)	3,4	(0,9)	9,9
Gastos com pessoal	(223)	(216)	(261)	(637)	(637)	3,2	(14,6)	-
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(85)	(83)	(56)	(246)	(168)	2,4	51,8	46,4
Depreciação, depleção e amortização	(26)	(24)	(20)	(73)	(65)	8,3	30,0	12,3
Despesas exploratórias para extração de óleo gás	(107)	(44)	(133)	(230)	(538)	143,2	(19,5)	(57,2)
Despesa com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(187)	(220)	(151)	(613)	(415)	(15,0)	23,8	47,7
Tributárias	(93)	(93)	(217)	(245)	(369)	-	(57,1)	(33,6)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(255)	(168)	3.098	(422)	2.918	51,8	-	-
Outras (despesas) receitas	(177)	2.189	(157)	1.690	(550)	-	12,7	-
Total	(2.366)	94	1.000	(4.414)	(2.961)	-	-	49,1

No 3T22, as despesas com vendas tiveram uma queda de 2,7% em relação ao 2T22, sem grandes destaques.

As despesas gerais e administrativas tiveram alta de 3% em comparação com o 2T22, refletindo, principalmente o reajuste salarial dos empregados conforme Acordo Coletivo de Trabalho.

O aumento das despesas exploratórias é explicado, principalmente, pelas reversões de despesas ocorridas no 2T22, em virtude da aprovação da celebração, junto a ANP, de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para compensação de multas de conteúdo local. O TAC prevê a conversão de multas em compromissos de investimentos em Exploração e Produção com conteúdo local, sendo que, nos termos do acordo, a Petrobras se compromete a investir em conteúdo local até 2026. Além disso, houve maiores gastos com geologia e geofísica. A assinatura do TAC não altera os investimentos previstos no Plano Estratégico 2022-26, divulgado pela Petrobras em 24 de novembro de 2021, e está em linha com a estratégia de geração de valor através da gestão de passivos da Companhia e da melhora de sua alocação do capital.

No 3T22, as outras despesas operacionais totalizaram US\$ 177 milhões contra uma receita de US\$ 2,2 bilhões no 2T22. Esta variação é explicada majoritariamente pelo efeito do ganho de capital de US\$ 2,9 bilhões no 2T22 referente aos acordos de coparticipação nos campos de Sépia e Atapu.

EBITDA Ajustado

No 3T22, o EBITDA Ajustado atingiu US\$ 17,4 bilhões, uma queda de 13% em relação ao 2T22, em razão, principalmente, da desvalorização do Brent no período e menores vendas no mercado externo em virtude do aumento das exportações em andamento.

Resultado financeiro

Tabela 7 – Resultado financeiro

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Receitas Financeiras	515	619	227	1.396	555	(16,8)	126,9	151,5
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	340	369	100	872	174	(7,9)	240,0	401,1
Outros	175	250	127	524	381	(30,0)	37,8	37,5
Despesas Financeiras	(790)	(959)	(1.191)	(2.506)	(4.270)	(17,6)	(33,7)	(41,3)
Despesas com financiamentos	(563)	(693)	(669)	(1.786)	(2.325)	(18,8)	(15,8)	(23,2)
Despesas com arrendamentos	(337)	(334)	(303)	(961)	(895)	0,9	11,2	7,4
Ágio na recompra de títulos de dívida	(10)	(84)	(249)	(120)	(1.098)	(88,1)	(96,0)	(89,1)
Encargos financeiros capitalizados	260	297	269	795	747	(12,5)	(3,3)	6,4
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(127)	(137)	(195)	(394)	(579)	(7,3)	(34,9)	(32,0)
Outros	(13)	(8)	(44)	(40)	(120)	62,5	(70,5)	(66,7)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.249)	(2.858)	(3.898)	(3.016)	(4.767)	(56,3)	(68,0)	(36,7)
Variações cambiais	(782)	(1.640)	(2.957)	(1)	(1.956)	(52,3)	(73,6)	(99,9)
Reclassificação do hedge accounting	(1.109)	(1.108)	(1.032)	(3.597)	(3.339)	0,1	7,5	7,7
Atualização monetária de dividendos antecipados e dividendos a pagar (*)	398	(280)	20	118	7	-	1890,0	1582,2
Atualização monetária de impostos a recuperar (**)	29	24	15	74	489	20,8	93,3	(84,9)
Outros	215	146	56	390	32	47,3	283,9	1119,5
Total	(1.524)	(3.198)	(4.862)	(4.126)	(8.482)	(52,3)	(68,7)	(51,4)

(*) Em 2022, refere-se a atualização monetária credora de dividendos antecipados no valor de US\$ 417 (US\$ 20 em 2021) e devedora de dividendos a pagar no valor de US\$ 299 (US\$ 13 em 2021).

(**) Em 2021, inclui atualização monetária sobre os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS.

O resultado financeiro do 3T22 foi negativo em US\$ 1,5 bilhão, uma melhora de 52% em relação ao 2T22 (US\$ 3,2 bilhões), refletindo, principalmente, a menor depreciação do real frente ao dólar (3% no 3T22 contra 11% no 2T22). Além desse efeito, houve melhora no resultado de variações monetárias devido, principalmente, à atualização monetária sobre os dividendos antecipados do exercício de 2022. No 3T22, observou-se também menores custos de transação na recompra de títulos e menor ágio ante o 2T22, quando realizamos *tender offer* de US\$ 2,0 bilhões em abril/2022.

Lucro (prejuízo) líquido atribuível aos acionistas Petrobras

O lucro líquido no 3T22 foi de US\$ 8,8 bilhões, comparado a US\$ 11 bilhões no 2T22. Esse resultado é explicado principalmente pela desvalorização do *Brent*, além de ausência de ganho de capital de US\$ 2,9 bilhões referente ao acordo de coparticipação em Sépia e Atapu ocorrido no 2T22. Estes fatores foram parcialmente compensados pela melhora no resultado financeiro (US\$ 1,7 bilhão) refletindo a menor desvalorização do real frente ao dólar no 3T22 em

comparação ao 2T22. Com o menor lucro antes dos impostos, houve menor despesa com imposto de renda e contribuição social em US\$ 1,4 bilhão.

Lucro líquido recorrente atribuível aos acionistas Petrobras e EBITDA Ajustado recorrente

No 3T22, não se observam itens não recorrentes com impacto relevante no lucro líquido. O EBITDA Ajustado foi negativamente impactado em US\$ 0,2 bilhão e teria somado US\$ 17,6 bilhões sem os itens não recorrentes.

Itens especiais

Tabela 8 - Itens especiais

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Lucro líquido	8.790	11.041	5.954	28.479	14.310	(20,4)	47,6	99,0
Itens não recorrentes	(63)	2.892	3.936	3.185	4.518	-	-	(29,5)
Itens não recorrentes que não afetam o EBITDA Ajustado	97	3.108	4.525	3.661	4.527	(96,9)	(97,9)	(19,1)
Impairment de ativos e de investimentos	(253)	(170)	3.090	(431)	3.301	48,8	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	(7)	-	(41)	-	-	-
Resultado com alienação e baixa de ativos	291	371	118	1.138	222	(21,6)	146,6	412,6
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(10)	2.872	667	2.862	667	-	-	329,1
Acordos assinados referente ao setor elétrico	-	-	-	-	78	-	-	-
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	-	455	-	-	-
Ágio/deságio na recompra de títulos de dívidas	69	35	(246)	92	(1.095)	97,1	-	-
Não incidência do IRPJ/CSLL sobre atualização pela SELIC de indêbitos tributários	-	-	903	-	903	-	-	-
Atualização financeira sobre programas de anistias estaduais	-	-	-	-	37	-	-	-
Outros itens não recorrentes	(160)	(216)	(589)	(476)	(9)	(25,9)	(72,8)	5188,9
PDV	-	(3)	1	(7)	8	-	-	-
Ressarcimento de valores - Operação Lava Jato	22	-	26	34	222	-	(15,4)	(84,7)
Resultado relacionado a desmantelamento de áreas	(1)	(4)	(4)	(29)	(10)	(75,0)	(75,0)	190,0
Programas de anistias estaduais	-	-	26	-	143	-	-	-
(Perdas)/Ganhos com contingências judiciais	(181)	(172)	(104)	(465)	(248)	5,2	74,0	87,5
Equalização de gastos - AIP	-	(37)	19	(9)	(33)	-	-	(72,7)
Atualização monetária de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	-	-	(21)	-	-	-
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS da base de cálculo	-	-	11	-	484	-	-	-
(Perdas)/ganhos oriundos da revisão atuarial do Plano de Saúde	-	-	(852)	-	(852)	-	-	-
(Perdas)/ganhos com cessão de contratos de concessão	-	-	288	-	298	-	-	-
Efeito líquido dos itens não recorrentes no IR/CSLL	24	(984)	(1.328)	(1.083)	(1.552)	-	-	(30,2)
Lucro líquido recorrente	8.829	9.133	3.347	26.377	11.344	(3,3)	163,8	132,5
Acionistas Petrobras	8.803	9.101	3.332	26.277	11.273	(3,3)	164,2	133,1
Acionistas não controladores	26	32	15	100	71	(18,8)	73,3	40,8
EBITDA Ajustado	17.410	19.943	11.623	52.314	32.279	(12,7)	49,8	62,1
Itens não recorrentes	(160)	(216)	(589)	(476)	(9)	(25,9)	(72,8)	5188,9
EBITDA Ajustado recorrente	17.570	20.159	12.212	52.790	32.288	(12,8)	43,9	63,5

Na opinião da Administração, os itens especiais apresentados acima, embora relacionados aos negócios da companhia, foram destacados como informação complementar para um melhor entendimento e avaliação do resultado. Tais itens não ocorrem necessariamente em todos os períodos, sendo divulgados quando relevantes.

Investimentos

Os investimentos (*Capex*) consideram aquisição de ativos imobilizados, incluindo gastos com arrendamentos, intangíveis, investimentos das controladas, aportes nas coligadas, gastos com geologia e geofísica e gastos pré-operacionais.

Tabela 9 - Investimentos

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Exploração & Produção	1.685	1.674	1.456	4.734	5.030	0,7	15,8	(5,9)
Refino, Transporte e Comercialização	295	274	226	821	673	7,6	30,2	21,9
Gás e Energia	65	92	94	251	252	(29,3)	(31,2)	(0,3)
Outros	86	141	86	274	186	(39,1)	(0,4)	47,7
Subtotal	2.131	2.181	1.863	6.080	6.140	(2,3)	14,4	(1,0)
Bônus de assinatura	-	892	-	892	-			
Total	2.131	3.073	1.863	6.972	6.140	(30,6)	14,4	13,5

No 3T22, os investimentos totalizaram US\$ 2,1 bilhões, 31% abaixo do 2T22, devido principalmente ao impacto do bônus de assinatura relativo aos campos de Sêpia e Atapu ocorrido no 2T22. Nos primeiros nove meses do ano, os investimentos totalizaram US\$ 7,0 bilhões, um crescimento de 14% em relação aos 9M21, atingindo 59% dos US\$ 11,9 bilhões estimados inicialmente para 2022, no Plano Estratégico 2022-26, incluindo o bônus de assinatura de US\$ 0,9 bilhão.

Considerando: (i) ajustes de cronograma de atividades, (ii) otimizações de gastos exploratórios, e (iii) não substituição de dutos afetados pelo SCC-CO2 em Búzios e Tupi, que quando inspecionados indicaram maior vida útil, projetamos encerrar o ano com investimentos entre US\$ 9 e US\$ 10 bilhões, sem impacto na meta de produção de 2022.

Os investimentos em crescimento (*growth*) corresponderam a aproximadamente 48% do total no 3T22.

Os investimentos em crescimento são aqueles com o objetivo principal de aumentar a capacidade de ativos existentes, implantar novos ativos de produção, escoamento e armazenagem, aumentar eficiência ou rentabilidade do ativo e implantar infraestrutura essencial para viabilizar outros projetos de crescimento. Inclui aquisições de ativos/empresas e investimentos remanescentes em sistemas que entraram a partir de 2020 e investimentos exploratórios.

Já os investimentos em manutenção (*sustaining*) têm como objetivo principal a manutenção da operação dos ativos já existentes, ou seja, não objetivam aumento de capacidade das instalações. Inclui os investimentos em segurança e confiabilidade das instalações, projetos de poços substitutos, desenvolvimento complementar, investimentos remanescentes em sistemas que entraram antes de 2020, paradas programadas e revitalizações (sem novos sistemas), sísmica 4D, projetos de saúde, meio ambiente e segurança (SMS), trocas de linha submarinas, infraestrutura operacional e tecnologia da informação (TI).

No 3T22, os investimentos no segmento de Exploração e Produção totalizaram US\$ 1,7 bilhão, em linha com o 2T22. Os investimentos em crescimento corresponderam a 57%, e concentraram-se principalmente: (i) no desenvolvimento da produção em águas ultra-profundas do pólo pré-sal da Bacia de Santos (US\$ 0,6 bilhão), majoritariamente em Búzios, Itapu

e Mero; (ii) investimentos exploratórios no pré e pós-sal (US\$ 0,2 bilhão), e (iii) desenvolvimento da produção em águas profundas no pós-sal (US\$ 0,1 bilhão).

No segmento de Refino, Transporte e Comercialização os investimentos totalizaram US\$ 0,3 bilhão no 3T22, sendo aproximadamente 18% investimentos em crescimento. Já no segmento Gás e Energia os investimentos totalizaram US\$ 0,1 bilhão no 3T22, sendo aproximadamente 10% investimentos em crescimento.

A tabela a seguir apresenta as principais informações dos novos sistemas de produção de óleo e gás, já contratados.

Tabela 10 – Principais projetos

Projeto	Início de Operação	Capacidade da Plataforma (barris de óleo/dia)	CAPEX Petrobras Realizado US\$ bilhões	CAPEX Petrobras Total ¹ US\$ bilhões	Parcela da Petrobras	Status
Búzios 5 FPSO Alm. Barroso (Unidade Afretada)	2023	150.000	0,93	2,0	92,66% ²	Projeto em fase de execução com UEP em comissionamento. 10 poços perfurados e 7 completados
Marlim 1 FPSO Anita Garibaldi (Unidade Afretada)	2023	80.000	0,15	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em navegação para o Brasil.
Marlim 2 FPSO Anna Nery (Unidade Afretada)	2023	70.000	0,15	1,3	100%	Projeto em fase de execução com UEP em comissionamento. 2 poços perfurados e completados. ⁴
Mero 2 FPSO Sepetiba (Unidade Afretada)	2023	180.000	0,22	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 11 poços perfurados e 4 completados.
Itapu P-71 (Unidade Própria)	2023 ⁵	150.000	2,11	3,4	100%	Projeto em fase de execução com UEP na locação. 4 poços perfurados e 2 completados
Mero 3 FPSO Marechal Duque de Caxias (Unidade Afretada)	2024	180.000	0,07	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 4 poços perfurados e 1 completado
Integrado Parque das Baleias (IPB) FPSO Maria Quitéria (Unidade Afretada)	2024	100.000	0,30	1,7	100%	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado. ⁴
Búzios 7 FPSO Almirante Tamandaré (Unidade Afretada)	2024	225.000	0,11	2,1	92,66% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Búzios 6 P-78 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,37	4,1	92,66% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção.
Búzios 8 P-79 (Unidade Própria)	2025	180.000	0,29	4,2	92,66% ²	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 3 poços perfurados e 1 completado
Mero 4 FPSO Alexandre de Gusmão (Unidade Afretada)	2025	180.000	0,05	0,8	38,6% ³	Projeto em fase de execução com UEP em construção. 6 poços perfurados e 2 completados
Búzios 9 P-80 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,04	4,8	92,66% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em agosto de 2022. 2 poços perfurados e completados
Búzios 10 P-82 (Unidade Própria)	2026	225.000	0,03	5,1	92,66% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em outubro de 2022. 1 poço perfurado
Búzios 11 P-83 (Unidade Própria)	2027	225.000	0,02	4,8	92,66% ²	Projeto em fase de execução. Contrato para construção da UEP assinado em setembro de 2022. 2 poços perfurados

¹ CAPEX total dos projetos considerando as premissas do PE 2022-26 no *work interest* (WI) Petrobras. Não inclui os valores das unidades afretadas

² Em março de 2022, a Petrobras assinou contrato com a parceira CNOOC Petroleum Brasil Ltda. (CPBL) referente à cessão de 5% de sua participação no contrato de Partilha de Produção do Volume da Cessão Onerosa para o campo de Búzios. A participação Petrobras sofrerá ajustes após a aprovação da transação pelos órgãos regulatórios.

³ Participação Petrobras atualizada após aprovação do Acordo de Individualização da Produção (AIP) da Jazida Compartilhada de Mero. Como a remuneração ao consórcio dos gastos da área não contratada será realizada em óleo, as informações de CAPEX divulgadas não sofrerão alteração de *work interest* (WI).

⁴ Unidade de Produção para Projeto de Revitalização. Informação relativa somente a poços novos. Também é escopo do projeto o remanejamento de alguns poços de unidades em descomissionamento.

⁵ Prevista antecipação para 2022

Gestão de portfólio

No 3T22, as entradas de caixa referentes aos desinvestimentos totalizaram US\$ 537 milhões, incluindo o recebimento do pagamento pela venda Gaspetro no valor US\$ 392 milhões. Nos primeiros nove meses do ano, recebemos US\$ 3,9 bilhões provenientes da venda de ativos, incluindo pagamentos diferidos das vendas da NTS (US\$ 1,0 bilhão), no 2T22, e Bacalhau (US\$ 950 milhões), no 1T22.

De 1º de janeiro de 2022 até 02 de novembro de 2022 concluímos a venda do Polo Alagoas, do Polo Recôncavo, do Polo Peroá, do Polo Fazenda Belém, de blocos exploratórios na Bacia do Paraná e na Bacia Potiguar, e das nossas participações societárias na Deten Química e Gaspetro. Também assinamos os contratos para a venda dos Polos Potiguar, Norte Capixaba, Golfinho e Camarupim, do campo de Albacora Leste e da Refinaria LUBNOR.

Tabela 11 – Principais transações até 02 de novembro de 2022 e respectivos valores (excluindo pagamentos diferidos)

Ativo	Entrada de caixa (US\$ milhões)	Valor da transação ¹ (US\$ milhões)
Bloco PAR-T-198_Bacia do Paraná	0,031	0,031 ⁶
Bloco PAR-T-218_Bacia do Paraná	0,032	0,032 ⁶
Bloco POT-T-794_Bacia Potiguar	0,525	0,525 ⁶
Campo de Albacora Leste	293	2.201
Campo de Papa-Terra	6	105,6 ⁶
Deten Química	101,2 ²	117 ²
Gaspetro	392,3 ²	394 ⁶
Polo Alagoas	300	300 ⁶
Polo Carmópolis	275	1.100 ⁶
Polo Fazenda Belém	13,4	35 ⁵
Polos Golfinho e Camarupim	3	75
Polo Norte Capixaba	35,85	544
Polo Peroá	13,07	55 ⁶
Polo Pescada	-	2 ⁵
Polo Potiguar	110	1.380
Polo Recôncavo	256	250 ⁵
Refinaria LUBNOR	3,4	34
Refinaria REMAN	28,4	189,5 ⁶
SIX	3	33 ⁶
Valor total	1.834	6.816

¹Valores acordados na assinatura da transação, sujeitos a ajustes na conclusão (*closing*)

²Valores originais em R\$, convertidos para US\$ pela taxa PTAX do dia da assinatura do SPA ou da entrada de caixa

³Transação assinada em 2018 ⁴Transação assinada em 2019 ⁵Transação assinada em 2020 ⁶Transação assinada em 2021

Liquidez e recursos de capital

Tabela 12 – Liquidez e recursos de capital

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21
Disponibilidades ajustadas no início do período	19.142	18.482	10.423	11.117	12.370
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no início do período*	(2.855)	(1.259)	(602)	(650)	(659)
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no início de período	7	9	1	13	14
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.294	17.232	9.822	10.480	11.725
Recursos gerados pelas atividades operacionais	12.064	14.496	10.528	36.869	28.595
Recursos utilizados em atividades de investimento	(720)	3.621	3.953	1.913	1.600
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.947)	(1.697)	(1.505)	(6.020)	(4.640)
(Adições) reduções em investimentos	(1)	(10)	(4)	(20)	(15)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	537	1.625	2.404	3.915	2.906
Compensação financeira por acordos de co-participação	121	5.152	2.938	5.334	2.938
Dividendos recebidos	77	190	94	319	294
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	493	(1.639)	26	(1.615)	117
(=) Fluxo de Caixa das atividades operacionais e de investimento	11.344	18.117	14.481	38.782	30.195
Recursos líquidos utilizados pelas atividades de financiamentos	(23.157)	(18.099)	(12.984)	(44.406)	(30.901)
Financiamentos líquidos	(641)	(4.155)	(7.489)	(6.704)	(20.606)
Captações	2.200	180	86	2.530	1.754
Amortizações	(2.841)	(4.335)	(7.575)	(9.234)	(22.360)
Amortizações de arrendamentos	(1.324)	(1.361)	(1.482)	(4.006)	(4.381)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(21.242)	(12.429)	(3.980)	(33.671)	(5.828)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(10)	(53)	(36)	(68)	(75)
Participação de acionistas não controladores	60	(101)	3	43	(11)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(107)	(956)	(394)	(482)	(94)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.374	16.294	10.925	4.374	10.925
Títulos públicos federais e time deposits acima de 3 meses no fim do período*	2.411	2.855	537	2.411	537
Caixa e equivalentes de caixa de ativos classificados como mantidos para venda no fim do período	-	(7)	(6)	-	(6)
Disponibilidades ajustadas no fim do período	6.785	19.142	11.456	6.785	11.456
Reconciliação do Fluxo de caixa livre					
Recursos gerados pelas atividades operacionais	12.064	14.496	10.528	36.869	28.595
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.947)	(1.697)	(1.505)	(6.020)	(4.640)
Fluxo de caixa livre**	10.117	12.799	9.023	30.849	23.955

Em 30 de setembro de 2022, caixa e equivalentes de caixa totalizaram US\$ 4,4 bilhões e as disponibilidades ajustadas somaram US\$ 6,8 bilhões, otimizando o nível de caixa da companhia.

No 3T22, os recursos gerados pelas atividades operacionais alcançaram US\$ 12,1 bilhões e o fluxo de caixa livre positivo totalizou US\$ 10,1 bilhões. Este nível de geração de caixa, juntamente com o saldo das disponibilidades em 30 de junho de 2022 e a entrada de recursos dos desinvestimentos de US\$ 0,5 bilhão foram utilizados para: (a) pagar remuneração aos acionistas (US\$ 21,2 bilhões) (b) pagar dívidas antecipadamente e amortizar o principal e juros devidos no período (US\$ 2,8 bilhões), (c) amortizar passivos de arrendamento (US\$ 1,3 bilhão) e (d) realizar investimentos de US\$ 1,9 bilhão.

* Inclui títulos e valores mobiliários de curto prazo e caixa de empresas classificadas para mantido para venda.

** O Fluxo de Caixa Livre (FCL) está de acordo com a Política de Remuneração aos acionistas, que é o resultado da equação: FCL = recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais menos as aquisições de ativos imobilizados e intangíveis.

No 3T22, a companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de US\$ 2,8 bilhões, destacando-se a recompra e resgate de US\$ 1,0 bilhão de títulos no mercado de capitais internacional. A companhia captou US\$ 2,2 bilhões, sendo (i) US\$ 1,25 bilhão através de uma linha de crédito com compromissos de sustentabilidade (*Sustainability-Linked Loan*) no mercado bancário internacional com vencimento em 2027, e (ii) US\$ 0,6 bilhão através de emissão de notas comerciais no mercado de capitais doméstico com vencimento em 2030 e 2032.

O atual nível do endividamento bruto, a elevada geração de caixa e a sólida liquidez permitiram à companhia aprovar um pagamento de remuneração ao acionista no montante de R\$ 3,35 por ação ordinária e preferencial.

Indicadores de endividamento

Em 30 de setembro de 2022, a dívida bruta alcançou US\$ 54,3 bilhões, uma variação de 1,3% em comparação com 30 de junho de 2022.

O prazo médio passou de 13 anos em 30 de junho de 2022 para 12 anos em 30 de setembro de 2022, em virtude, principalmente, da recompra de títulos de longo prazo no mercado internacional, aproveitando-se do momento de queda de seus preços.

A relação dívida bruta/EBITDA ajustado alcançou 0,85x em 30 de setembro de 2022 em comparação com 0,93x em 30 de junho de 2022.

Em 30 de setembro de 2022, a dívida líquida atingiu US\$ 47,5 bilhões, em decorrência da otimização do nível de caixa alcançada durante o 3T22. A relação dívida líquida/EBITDA ajustado aumentou de 0,60x em 30 de junho de 2022 para 0,75x em 30 de setembro de 2022.

Tabela 13 – Indicadores de endividamento

US\$ milhões	30.09.2022	30.06.2022	Δ %	30.09.2021
Dívida Financeira	30.855	31.051	(0,6)	36.716
Mercado de capitais	16.800	18.261	(8,0)	22.213
Mercado bancário	10.713	9.158	17,0	10.524
Bancos de fomento	721	770	(6,4)	813
Agências de crédito à exportação	2.452	2.688	(8,8)	2.972
Outros	169	174	(2,9)	194
Arrendamentos	23.413	22.526	3,9	22.872
Dívida bruta	54.268	53.577	1,3	59.588
Disponibilidades ajustadas	6.785	19.142	(64,6)	11.456
Dívida líquida	47.483	34.435	37,9	48.132
Dívida líquida/(Dívida líquida+market cap) - Alavancagem	38%	32%	18,8	42%
Taxa média dos financiamentos (% a.a.)	6,4	6,3	1,6	6,0
Prazo médio da dívida (anos)	12,04	13,04	(7,7)	13,50
Índice de Dívida Líquida/LTM EBITDA Ajustado	0,75	0,60	25,0	1,17
Índice de Dívida Bruta/LTM EBITDA Ajustado	0,85	0,93	(7,9)	1,45

Resultados por segmento

Exploração e Produção

Tabela 14 - Resultado da Exploração e Produção

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%) (*)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Receita de vendas	19.293	21.940	14.628	60.917	39.803	(12,1)	31,9	53,0
Lucro bruto	11.866	13.764	8.326	37.638	22.661	(13,8)	42,5	66,1
Despesas operacionais	(437)	2.519	3.706	2.049	2.728	-	-	(24,9)
Lucro (Prejuízo) operacional	11.429	16.283	12.032	39.687	25.389	(29,8)	(5,0)	56,3
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	7.591	10.803	7.971	26.349	16.847	(29,7)	(4,8)	56,4
EBITDA ajustado do segmento	13.929	15.937	10.432	43.890	28.165	(12,6)	33,5	55,8
Margem do EBITDA do segmento (%)	72	73	71	72	71	-	1	1
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	19,7	17,4	8,8	19,7	8,8	2,3	10,9	10,9
Brent médio (US\$/bbl)	100,85	113,78	73,47	105,35	67,73	(11,4)	37,3	55,5
Preço Interno de Transferência para o RTC - Petróleo (US\$/bbl)	98,81	106,90	69,54	99,79	64,19	(7,6)	42,1	55,5
Lifting cost - Brasil (US\$/boe)								
sem participação governamental e sem afretamento	5,85	5,98	5,02	5,68	4,95	(2,2)	16,5	14,8
sem participação governamental	7,53	7,68	6,66	7,39	6,56	(1,9)	13,2	12,6
Terra e águas rasas								
com afretamento	15,44	17,23	14,27	16,39	13,35	(10,4)	8,2	22,8
sem afretamento	15,44	17,23	14,27	16,39	13,35	(10,4)	8,2	22,8
Pós-sal profundo e ultra profundo								
com afretamento	13,66	14,47	12,16	13,10	11,48	(5,6)	12,3	14,1
sem afretamento	12,52	13,06	10,72	11,68	10,07	(4,2)	16,8	16,0
Pré-sal								
com afretamento	5,36	5,19	4,35	5,22	4,39	3,2	23,3	18,9
sem afretamento	3,44	3,31	2,53	3,33	2,58	3,8	35,8	29,1
com participação governamental e sem afretamento	23,48	25,95	18,50	24,59	17,24	(9,5)	27,0	42,6
com participação governamental e com afretamento	25,16	27,64	20,13	26,30	18,86	(9,0)	25,0	39,5
Participações Governamentais - Brasil	3.604	4.034	2.981	11.704	7.973	(10,7)	20,9	46,8
Royalties	2.036	2.247	1.534	6.424	4.080	(9,4)	32,7	57,5
Participação Especial	1.556	1.774	1.437	5.244	3.864	(12,3)	8,3	35,7
Retenção de área	12	13	11	37	29	(2,1)	16,0	27,1

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 3T22, o lucro bruto do E&P foi de US\$ 11,9 bilhões, uma redução de 14% quando comparado ao 2T22, decorrente principalmente da menor cotação do *Brent*. O lucro operacional foi 30% inferior, refletindo a queda do lucro bruto e pelo ganho com acordo de coparticipação referente ao excedente da Cessão Onerosa nos campos de Sépia e Atapu, ocorrido no 2T22.

Registramos redução de 2% no *lifting cost* sem participação governamental e afretamento na comparação com o 2T22, decorrente do efeito da desvalorização de 7% do real frente ao dólar, compensado parcialmente pelos maiores gastos com integridade, principalmente com inspeções submarinas no campo de Tupi.

No pré-sal, houve um leve incremento de 4% no *lifting cost* impactado pelos maiores gastos com inspeções submarinas, compensado parcialmente pelo efeito da desvalorização cambial.

No pós-sal, houve redução de 4% no indicador unitário em relação ao 2T22, decorrente principalmente do impacto da desvalorização do real frente ao dólar.

Nos ativos de terra e águas rasas, houve redução no *lifting cost* pelo efeito da desvalorização do real frente ao dólar e pela parada de produção nos campos terrestres de Sergipe-Alagoas para adequação de segurança operacional. Esses campos, possuem custos unitários mais elevados.

A redução nas participações governamentais unitárias no 3T22 reflete a menor cotação do *Brent* no período.

Refino, Transporte e Comercialização

Tabela 15 – Resultados do RTC

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%) (*)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Receita de vendas	29.348	31.956	20.500	85.989	53.480	(8,2)	43,2	60,8
Lucro bruto	2.741	5.169	2.226	11.048	6.632	(47,0)	23,1	66,6
Despesas operacionais	(675)	(843)	(1.029)	(2.055)	(1.951)	(19,9)	(34,4)	5,3
Lucro (Prejuízo) operacional	2.066	4.326	1.197	8.993	4.681	(52,2)	72,6	92,1
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	1.340	2.761	1.046	6.088	3.972	(51,5)	28,1	53,3
EBITDA ajustado do segmento	2.841	4.923	1.807	10.883	6.332	(42,3)	57,2	71,9
Margem do EBITDA do segmento (%)	10	15	9	13	12	(6)	1	1
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	12,3	11,0	4,7	12,3	4,7	1,3	7,6	7,6
Custo do refino (US\$/barril) - Brasil	2,17	1,84	1,69	1,93	1,64	18,1	28,4	17,7
Preço derivados básicos - Mercado Interno (US\$/bbl)	131,99	135,20	80,70	124,23	74,05	(2,4)	63,6	67,8

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 3T22, o lucro bruto do segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC) totalizou US\$ 2,7 bilhões, uma queda de 47% em relação ao 2T22, devido ao efeito negativo da realização de estoques formados a custos maiores no 3T22, em função da queda do *Brent*, em contraposição ao efeito positivo ocorrido no 2T22. Excluindo o efeito do giro dos estoques (US\$ 1,6 bilhão negativo no 3T22 e US\$ 1,1 bilhão positivo no 2T22) o lucro bruto teria sido US\$ 4,3 bilhões no 3T22 e US\$ 4 bilhões no 2T22.

Houve maiores margens de derivados no mercado interno, principalmente diesel em função da margem internacional elevada, além de maiores volumes de vendas de diesel, principalmente pela sazonalidade típica, e de gasolina pela maior competitividade frente ao etanol.

No 3T22, o resultado operacional foi menor em relação ao 2T22 devido ao menor lucro bruto, parcialmente compensado por menores despesas com processos judiciais ocorridos no 2T22.

No 3T22, o custo unitário de refino em dólares teve alta de 18% em comparação com o 2T22 devido ao aumento dos gastos com insumos e com manutenção para conservação e revitalização das refinarias, além de reajustes na parcela de pessoal. Os custos mais elevados em dólares foram parcialmente compensados pelo efeito do câmbio mais desvalorizado no 3T22.

Gás e Energia

Tabela 16 – Resultados do Gás e Energia

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%) (*)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Receita de vendas	4.148	3.734	3.444	11.247	8.306	11,1	20,4	35,4
Lucro bruto	1.502	1.368	778	3.350	2.648	9,8	93,1	26,5
Despesas operacionais	(590)	(816)	(772)	(2.295)	(2.183)	(27,7)	(23,6)	5,1
Lucro (Prejuízo) operacional	912	552	6	1.055	465	65,2	15100,0	126,9
Lucro (Prejuízo) - Acionistas Petrobras	595	368	3	696	333	61,7	19733,3	109,0
EBITDA ajustado do segmento	876	657	194	1.232	905	33,3	351,5	36,1
Margem do EBITDA do segmento (%)	21	18	6	11	11	4	15	-
ROCE (Retorno sobre o Capital Empregado) (%)	(0,6)	(3,9)	2,6	(0,6)	2,6	3,3	(3,2)	(3,2)
Preço de venda gás natural – Brasil (US\$/bbl)	75,74	71,16	46,98	67,02	41,43	6,4	61,2	61,8
Receita fixa de leilões	101,46	104,51	109,98	301,67	317,62	(2,9)	(7,7)	(5,0)
Preço médio de geração de Energia (US\$/MWh)	13,77	18,90	96,51	40,98	82,11	(27,1)	(85,7)	(50,1)

(*) Variações de margem EBITDA e ROCE em pontos percentuais

No 3T22, o lucro bruto foi de US\$ 1,5 bilhão, um aumento de 9,8% ante o 2T22, refletindo principalmente a recuperação das margens de comercialização, decorrente: (a) da melhora no portfólio de venda de gás natural, e (b) da menor necessidade de GNL regaseificado com a retomada de paradas em plataformas de produção ao longo do 2T22.

No 3T22, o lucro operacional foi de US\$ 912 milhões, 65% acima do 2T22, por conta do maior lucro bruto e das menores despesas operacionais pelo ganho de capital na venda da Gaspetro.

Reconciliação do EBITDA Ajustado

O EBITDA é um indicador calculado como sendo o lucro líquido do período acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização. A Petrobras divulga o EBITDA, conforme faculta a Resolução CVM N° 156, de junho de 2022.

Visando refletir a visão dos Administradores quanto à formação do resultado das atividades correntes da companhia, o EBITDA também é apresentado ajustado (EBITDA Ajustado) por: resultado da participação em investimentos, *impairment*, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos.

O EBITDA Ajustado, quando refletindo o somatório dos últimos 12 meses, também representa uma alternativa da geração operacional de caixa da companhia. Esta medida é utilizada para cálculo da métrica Dívida bruta e Dívida líquida sobre EBITDA Ajustado, auxiliando na avaliação da alavancagem e liquidez da companhia.

O EBITDA e o EBITDA Ajustado não estão previstos nas normas internacionais de contabilidade – IFRS, e não devem servir como base de comparação com os divulgados por outras empresas, assim como não devem ser considerados como substitutos a qualquer outra medida calculada de acordo com o IFRS.

Estas medidas devem ser consideradas em conjunto com outras medidas e indicadores para um melhor entendimento sobre o desempenho e condições financeiras da companhia.

Tabela 17 – Reconciliação do EBITDA Ajustado

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21	Variação (%) (*)		
						3T22 X 2T22	3T22 X 3T21	9M22 X 9M21
Lucro (prejuízo) líquido do período	8.790	11.041	5.954	28.479	14.310	(20,4)	47,6	99,0
Resultado Financeiro Líquido	1.524	3.198	4.862	4.126	8.482	(52,3)	(68,7)	(51,4)
Imposto de renda e contribuição social	3.888	5.309	1.867	13.763	5.970	(26,8)	108,2	130,5
Depreciação, depleção e amortização	3.267	3.460	3.108	9.897	8.786	(5,6)	5,1	12,6
EBITDA	17.469	23.008	15.791	56.265	37.548	(24,1)	10,6	49,8
Resultado de participações em investimentos	(32)	9	(291)	(373)	(1.500)	-	(89,0)	(75,1)
Reversão/Perda no <i>Impairment</i>	255	168	(3.098)	422	(2.918)	51,8	-	-
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	7	-	41	-	-	-
Resultado com Alienações e Baixas de Ativos	(292)	(370)	(119)	(1.138)	(225)	(21,1)	145,4	405,8
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	10	(2.872)	(667)	(2.862)	(667)	-	-	329,1
EBITDA Ajustado total	17.410	19.943	11.623	52.314	32.279	(12,7)	49,8	62,1
Margem do EBITDA Ajustado (%)	54	57	50	55	54	(3,0)	4,0	1,0

(*) Variações de Margem EBITDA em pontos percentuais

Demonstrações contábeis

Tabela 18 - Demonstração do resultado – Consolidado

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21
Receita de vendas	32.411	34.703	23.255	94.303	59.935
Custo dos produtos e serviços vendidos	(15.875)	(15.240)	(11.863)	(43.894)	(29.712)
Lucro bruto	16.536	19.463	11.392	50.409	30.223
Vendas	(1.213)	(1.247)	(1.103)	(3.638)	(3.137)
Gerais e administrativas	(334)	(323)	(337)	(956)	(870)
Custos exploratórios para extração de petróleo e gás	(107)	(44)	(133)	(230)	(538)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(187)	(220)	(151)	(613)	(415)
Tributárias	(93)	(93)	(217)	(245)	(369)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(255)	(168)	3.098	(422)	2.918
Outras receitas (despesas), operacionais líquidas	(177)	2.189	(157)	1.690	(550)
	(2.366)	94	1.000	(4.414)	(2.961)
Lucro antes do resultado financeiro, participações e impostos	14.170	19.557	12.392	45.995	27.262
Receitas financeiras	515	619	227	1.396	555
Despesas financeiras	(790)	(959)	(1.191)	(2.506)	(4.270)
Var. monetárias e cambiais, líquidas	(1.249)	(2.858)	(3.898)	(3.016)	(4.767)
Resultado financeiro líquido	(1.524)	(3.198)	(4.862)	(4.126)	(8.482)
Resultado de participações em investidas	32	(9)	291	373	1.500
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	12.678	16.350	7.821	42.242	20.280
Imposto de renda e contribuição social	(3.888)	(5.309)	(1.867)	(13.763)	(5.970)
Lucro (prejuízo) líquido do período	8.790	11.041	5.954	28.479	14.310
Atribuível aos:					
Acionistas Petrobras	8.763	11.010	5.938	28.378	14.239
Acionistas não controladores	27	31	16	101	71

Tabela 19 - Balanço patrimonial – Consolidado

ATIVO - US\$ milhões	30.09.2022	31.12.2021
Circulante	29.469	30.149
Caixa e equivalentes de caixa	4.374	10.467
Títulos e valores mobiliários	2.411	650
Contas a receber, líquidas	4.074	6.368
Estoques	9.770	7.255
Impostos e contribuições	1.436	1.346
Ativos classificados como mantidos para venda	5.305	2.490
Outros ativos circulantes	2.099	1.573
Não Circulante	145.793	144.199
Realizável a L. Prazo	17.149	14.334
Contas a receber, líquidas	1.945	1.900
Títulos e valores mobiliários	49	44
Depósitos judiciais	10.046	8.038
Imposto de renda e contribuição social diferidos	494	604
Impostos e contribuições	3.675	3.261
Outros ativos realizáveis a longo prazo	940	487
Investimentos	1.672	1.510
Imobilizado	124.120	125.330
Intangível	2.852	3.025
Total do Ativo	175.262	174.348

PASSIVO - US\$ milhões	30.09.2022	31.12.2021
Circulante	25.119	24.176
Fornecedores	5.209	5.483
Financiamentos	3.306	3.641
Arrendamentos	5.337	5.432
Impostos e contribuições	4.451	4.734
Benefícios a empregados	2.205	2.144
Passivos associados a ativos mantidos para venda	1.658	867
Outras contas e despesas a pagar	2.953	1.875
Não Circulante	80.948	80.360
Financiamentos	27.549	32.059
Arrendamentos	18.076	17.611
Imposto de renda e contribuição social	297	300
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.561	1.229
Benefícios a empregados	8.741	9.374
Provisão para processos judiciais e administrativos	2.519	2.018
Provisão para desmantelamento de áreas	14.890	15.619
Outras contas e despesas a pagar	2.315	2.150
Patrimônio Líquido	69.195	69.812
Capital Social realizado	107.101	107.101
Reservas de lucros e outras	(38.203)	(37.694)
Participação dos acionistas não controladores	297	405
Total do passivo	175.262	174.348

Tabela 20 - Demonstração do fluxo de caixa - Consolidado

US\$ milhões	3T22	2T22	3T21	9M22	9M21
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido (prejuízo) do período	8.790	11.041	5.954	28.479	14.310
Ajustes para:					
Resultado atuarial de planos de pensão e saúde	306	326	1.168	939	1.806
Resultado de participações em investidas	(32)	9	(291)	(373)	(1.500)
Depreciação, depleção e amortização	3.267	3.460	3.108	9.897	8.786
Perda (reversão) no valor de recuperação de ativos - Impairment	255	168	(3.098)	422	(2.918)
Ajuste a valor de mercado dos estoques	4	10	-	7	(3)
Perdas de crédito esperadas	3	18	(10)	42	(14)
Baixa de poços secos	34	71	27	128	214
Resultado com alienações, baixas de ativos, remensuração e realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(292)	(370)	(111)	(1.138)	(182)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados	1.853	3.371	4.580	4.735	8.232
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	250	28	115	2.239	3.998
Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	129	141	198	424	587
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS na base de cálculo	3	(4)	(10)	(1)	(983)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	10	(2.872)	(667)	(2.862)	(667)
Assunção de participação em concessões	-	-	(98)	-	(98)
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	(157)	(176)	(121)	(558)	(348)
Perdas (Ganhos) com processos judiciais, administrativos e arbitrais	264	298	270	821	545
Redução (aumento) de ativos					
Contas a receber	672	(584)	(752)	729	(1.487)
Estoques	(561)	(117)	(585)	(2.595)	(2.164)
Depósitos Judiciais	(453)	(461)	(354)	(1.312)	(835)
Outros ativos	(104)	(625)	57	(756)	(125)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	(200)	(3)	510	(341)	850
Impostos e contribuições	2.224	4.070	1.988	9.129	4.451
Imposto de renda e contribuição social pagos	(3.699)	(3.527)	(827)	(8.801)	(946)
Planos de pensão e de saúde	(180)	(212)	(392)	(1.869)	(2.055)
Provisão para processos judiciais e administrativos	(77)	(126)	(88)	(254)	(355)
Salários, férias, encargos e participações	303	(216)	89	(63)	(139)
Provisão para desmantelamento de áreas	(164)	(146)	(201)	(442)	(526)
Outros passivos	(384)	924	69	243	161
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	12.064	14.496	10.528	36.869	28.595
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(1.947)	(1.697)	(1.505)	(6.020)	(4.640)
Reduções (Adições) em investimentos	(1)	(10)	(4)	(20)	(15)
Recebimentos pela venda de ativos - Desinvestimentos	537	1.625	2.404	3.915	2.906
Compensação financeira por Acordos de Coparticipação	121	5.152	2.938	5.334	2.938
(Investimentos) resgates em títulos e valores mobiliários	493	(1.639)	26	(1.615)	117
Dividendos recebidos	77	190	94	319	294
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de investimentos	(720)	3.621	3.953	1.913	1.600
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Participação de acionistas não controladores	60	(101)	3	43	(11)
Financiamentos e operações de mútuo, líquidos:					
Captações	2.200	180	86	2.530	1.754
Amortizações de principal - financiamentos	(2.319)	(3.986)	(6.932)	(7.796)	(20.490)
Amortizações de juros - financiamentos	(522)	(349)	(643)	(1.438)	(1.870)
Amortizações de arrendamentos	(1.324)	(1.361)	(1.482)	(4.006)	(4.381)
Dividendos pagos a acionistas da Petrobras	(21.242)	(12.429)	(3.980)	(33.671)	(5.828)
Dividendos pagos a acionistas não controladores	(10)	(53)	(36)	(68)	(75)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades de financiamentos	(23.157)	(18.099)	(12.984)	(44.406)	(30.901)
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(107)	(956)	(394)	(482)	(94)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	(11.920)	(938)	1.103	(6.106)	(800)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.294	17.232	9.822	10.480	11.725
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.374	16.294	10.925	4.374	10.925

Informações contábeis por segmento de negócio

Tabela 21 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 9M22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	60.917	85.989	11.247	402	(64.252)	94.303
Intersegmentos	59.918	1.460	2.872	2	(64.252)	-
Terceiros	999	84.529	8.375	400	-	94.303
Custo dos produtos e serviços vendidos	(23.279)	(74.941)	(7.897)	(409)	62.632	(43.894)
Lucro bruto	37.638	11.048	3.350	(7)	(1.620)	50.409
Despesas	2.049	(2.055)	(2.295)	(2.103)	(10)	(4.414)
Vendas	(12)	(1.309)	(2.297)	(10)	(10)	(3.638)
Gerais e administrativas	(30)	(127)	(49)	(750)	-	(956)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(230)	-	-	-	-	(230)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(524)	(7)	(4)	(78)	-	(613)
Tributárias	(47)	(15)	(35)	(148)	-	(245)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(127)	(295)	1	(1)	-	(422)
Outras receitas (despesas), líquidas	3.019	(302)	89	(1.116)	-	1.690
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	39.687	8.993	1.055	(2.110)	(1.630)	45.995
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(4.126)	-	(4.126)
Resultado de participações em investimentos	154	153	71	(5)	-	373
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	39.841	9.146	1.126	(6.241)	(1.630)	42.242
Imposto de renda e contribuição social	(13.495)	(3.058)	(359)	2.593	556	(13.763)
Lucro líquido (prejuízo)	26.346	6.088	767	(3.648)	(1.074)	28.479
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	26.349	6.088	696	(3.681)	(1.074)	28.378
Acionistas não controladores	(3)	-	71	33	-	101

Tabela 22 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio – 9M21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	39.803	53.480	8.306	360	(42.014)	59.935
Intersegmentos	39.013	1.011	1.832	158	(42.014)	-
Terceiros	790	52.469	6.474	202	-	59.935
Custo dos produtos e serviços vendidos	(17.142)	(46.848)	(5.658)	(355)	40.291	(29.712)
Lucro bruto	22.661	6.632	2.648	5	(1.723)	30.223
Despesas	2.728	(1.951)	(2.183)	(1.537)	(18)	(2.961)
Vendas	-	(1.154)	(1.955)	(10)	(18)	(3.137)
Gerais e administrativas	(111)	(108)	(52)	(599)	-	(870)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(538)	-	-	-	-	(538)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(304)	(8)	(19)	(84)	-	(415)
Tributárias	(118)	(100)	(99)	(52)	-	(369)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	3.099	(13)	(169)	1	-	2.918
Outras receitas (despesas), líquidas	700	(568)	111	(793)	-	(550)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	25.389	4.681	465	(1.532)	(1.741)	27.262
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(8.482)	-	(8.482)
Resultado de participações em investimentos	85	885	85	445	-	1.500
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	25.474	5.566	550	(9.569)	(1.741)	20.280
Imposto de renda e contribuição social	(8.630)	(1.593)	(158)	3.819	592	(5.970)
Lucro líquido (prejuízo)	16.844	3.973	392	(5.750)	(1.149)	14.310
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	16.847	3.972	333	(5.764)	(1.149)	14.239
Acionistas não controladores	(3)	1	59	14	-	71

Tabela 23 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - 3T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	19.293	29.348	4.148	126	(20.504)	32.411
Intersegmentos	18.972	529	1.002	1	(20.504)	-
Terceiros	321	28.819	3.146	125	-	32.411
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.427)	(26.607)	(2.646)	(137)	20.942	(15.875)
Lucro bruto	11.866	2.741	1.502	(11)	438	16.536
Despesas	(437)	(675)	(590)	(661)	(3)	(2.366)
Vendas	(7)	(440)	(760)	(3)	(3)	(1.213)
Gerais e administrativas	(6)	(48)	(15)	(265)	-	(334)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(107)	-	-	-	-	(107)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(159)	(1)	(1)	(26)	-	(187)
Tributárias	(8)	10	(16)	(79)	-	(93)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(4)	(251)	-	-	-	(255)
Outras receitas (despesas), líquidas	(146)	55	202	(288)	-	(177)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	11.429	2.066	912	(672)	435	14.170
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(1.524)	-	(1.524)
Resultado de participações em investimentos	46	(23)	12	(3)	-	32
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	11.475	2.043	924	(2.199)	435	12.678
Imposto de renda e contribuição social	(3.885)	(703)	(310)	1.158	(148)	(3.888)
Lucro líquido (prejuízo)	7.590	1.340	614	(1.041)	287	8.790
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	7.591	1.340	595	(1.050)	287	8.763
Acionistas não controladores	(1)	-	19	9	-	27

Tabela 24 - Demonstração consolidada do resultado por segmento de negócio - 2T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Receita de vendas	21.940	31.956	3.734	150	(23.077)	34.703
Intersegmentos	21.572	498	1.009	(2)	(23.077)	-
Terceiros	368	31.458	2.725	152	-	34.703
Custo dos produtos e serviços vendidos	(8.176)	(26.787)	(2.366)	(147)	22.236	(15.240)
Lucro bruto	13.764	5.169	1.368	3	(841)	19.463
Despesas	2.519	(843)	(816)	(763)	(3)	94
Vendas	(3)	(461)	(776)	(4)	(3)	(1.247)
Gerais e administrativas	(12)	(42)	(18)	(251)	-	(323)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(44)	-	-	-	-	(44)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(192)	(3)	-	(25)	-	(220)
Tributárias	(24)	(18)	(9)	(42)	-	(93)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(124)	(44)	-	-	-	(168)
Outras receitas (despesas), líquidas	2.918	(275)	(13)	(441)	-	2.189
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, das participações e impostos	16.283	4.326	552	(760)	(844)	19.557
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(3.198)	-	(3.198)
Resultado de participações em investimentos	57	(95)	30	(1)	-	(9)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	16.340	4.231	582	(3.959)	(844)	16.350
Imposto de renda e contribuição social	(5.538)	(1.470)	(188)	1.599	288	(5.309)
Lucro líquido (prejuízo)	10.802	2.761	394	(2.360)	(556)	11.041
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	10.803	2.761	368	(2.366)	(556)	11.010
Acionistas não controladores	(1)	-	26	6	-	31

Tabela 25 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 9M22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(1.275)	(18)	(22)	(29)	-	(1.344)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(384)	(192)	(60)	(185)	-	(821)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(795)	-	(795)
Programa de Remuneração Variável	(163)	(85)	(20)	(132)	-	(400)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(135)	-	(135)
Despesas operacionais c/ termelétricas	-	-	(108)	-	-	(108)
Participação nos Lucros ou Resultados	(42)	(26)	(6)	(29)	-	(103)
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	17	-	-	17	-	34
Recuperação de Tributos	-	9	-	44	-	53
Multas aplicadas a fornecedores	125	15	31	4	-	175
Subvenções e assistências governamentais	4	-	-	326	-	330
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	448	-	-	-	-	448
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	511	48	16	(17)	-	558
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	881	98	156	3	-	1.138
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	2.862	-	-	-	-	2.862
Outras	35	(151)	102	(188)	-	(202)
	3.019	(302)	89	(1.116)	-	1.690

(*) Em 2022, inclui o valor de US\$ 67 referente ao pagamento de contribuição administrativa sobre o valor do TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R pré 70 e PPSP-NE pré -70

(**) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu

Tabela 26 - Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 9M21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(952)	(12)	(20)	(9)	-	(993)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(181)	(422)	(2)	60	-	(545)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(1.255)	-	(1.255)
Programa de Remuneração Variável	(139)	(77)	(16)	(115)	-	(347)
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(56)	-	(56)
Despesas operacionais c/ termelétricas	-	-	(63)	-	-	(63)
Participação nos Lucros ou Resultados	(37)	(25)	(2)	(29)	-	(93)
Cessão de contratos de concessão	298	-	-	-	-	298
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato (*)	8	-	-	214	-	222
Recuperação de Tributos (**)	-	10	31	502	-	543
Multas aplicadas a fornecedores	97	15	7	5	-	124
Subvenções e assistências governamentais	3	1	-	26	-	30
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	425	-	-	-	-	425
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	351	29	(22)	(11)	-	347
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	148	1	55	18	-	222
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	667	-	-	-	-	667
Outras	12	(88)	143	(143)	-	(76)
	700	(568)	111	(793)	-	(550)

(*) Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi reconhecido por meio de acordos de colaboração e leniência celebrados com pessoas físicas e jurídicas, o ressarcimento de R\$ 6.220

(**) Inclui os efeitos pela exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, exceto pelos efeitos da atualização monetária

Tabela 27 Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 3T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(423)	(6)	(12)	(14)	-	(455)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos) (*)	-	-	-	(304)	-	(304)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(248)	55	(1)	(70)	-	(264)
Programa de Remuneração Variável	(61)	(34)	(7)	(51)	-	(153)
Participação nos Lucros ou Resultados	(16)	(10)	(2)	(10)	-	(38)
Despesas operacionais c/ termelétricas	-	-	(37)	-	-	(37)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (**)	(10)	-	-	-	-	(10)
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Recuperação de Tributos	-	2	-	10	-	12
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	17	-	-	5	-	22
Multas aplicadas a fornecedores	37	3	22	(3)	-	59
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	87	-	87
Subvenções e assistências governamentais	2	-	-	122	-	124
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	136	18	13	(10)	-	157
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	75	54	163	-	-	292
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	294	-	-	-	-	294
Outras	51	(27)	63	(50)	-	37
	(146)	55	202	(288)	-	(177)

(*) Em 2022, inclui o valor de US\$ 67 referente ao pagamento de contribuição administrativa sobre o valor do TCF Pré-70 para custeio administrativo dos planos PPSP-R pré 70 e PPSP-NE pré -70

(**) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu

Tabela 28 Demonstração do grupo de outras receitas (despesas) – 2T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Paradas não Programadas e Gastos Pré-Operacionais	(494)	(8)	(3)	(8)	-	(513)
Plano de Pensão e Saúde (Inativos)	-	-	-	(253)	-	(253)
Ganhos (Perdas) com Processos Judiciais, Administrativos e Arbitrais	(74)	(179)	(4)	(41)	-	(298)
Programa de Remuneração Variável	(54)	(27)	(7)	(41)	-	(129)
Participação nos Lucros ou Resultados	(14)	(8)	(2)	(10)	-	(34)
Despesas operacionais c/ termelétricas	-	-	(39)	-	-	(39)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas (*)	2.872	-	-	-	-	2.872
Cessão de contratos de concessão	-	-	-	-	-	-
Recuperação de Tributos	-	6	-	18	-	24
Ressarcimento de Gastos Referentes à Operação Lava Jato	-	-	-	-	-	-
Multas aplicadas a fornecedores	41	3	-	4	-	48
Resultado com Derivativos Commodities	-	-	-	(169)	-	(169)
Subvenções e assistências governamentais	-	-	-	131	-	131
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	173	10	-	(7)	-	176
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	386	(10)	(6)	-	-	370
Resultado com Operações em Parcerias de E&P	127	-	-	-	-	127
Outras	(45)	(62)	48	(65)	-	(124)
	2.918	(275)	(13)	(441)	-	2.189

(*) Refere-se aos acordos de coparticipação de Sépia e Atapu

Tabela 29 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 30.09.2022

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	114.684	39.909	11.091	19.102	(9.524)	175.262
Circulante	8.362	17.514	3.641	9.476	(9.524)	29.469
Não circulante	106.322	22.395	7.450	9.626	-	145.793
Realizável a longo prazo	6.201	2.797	599	7.552	-	17.149
Investimentos	400	1.076	165	31	-	1.672
Imobilizado	97.316	18.416	6.615	1.773	-	124.120
Em operação	87.185	15.881	4.652	1.436	-	109.154
Em construção	10.131	2.534	1.963	338	-	14.966
Intangível	2.405	106	71	270	-	2.852

Tabela 30 - Ativo consolidado por segmento de negócio – 31.12.2021

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Ativo	113.146	34.388	10.589	21.898	(5.673)	174.348
Circulante	6.034	12.691	3.838	13.259	(5.673)	30.149
Não circulante	107.112	21.697	6.751	8.639	-	144.199
Realizável a longo prazo	5.042	2.212	322	6.758	-	14.334
Investimentos	393	970	119	28	-	1.510
Imobilizado	99.033	18.419	6.241	1.637	-	125.330
Em operação	87.210	16.086	3.739	1.373	-	108.408
Em construção	11.823	2.333	2.502	264	-	16.922
Intangível	2.644	96	69	216	-	3.025

Tabela 31 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 9M22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	26.346	6.088	767	(3.648)	(1.074)	28.479
Resultado financeiro líquido	-	-	-	4.126	-	4.126
Imposto de renda/Contribuição social	13.495	3.058	359	(2.593)	(556)	13.763
Depreciação, depleção e amortização	7.819	1.692	334	52	-	9.897
EBITDA	47.660	10.838	1.460	(2.063)	(1.630)	56.265
Resultado de participações em investimentos	(154)	(153)	(71)	5	-	(373)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	127	295	(1)	1	-	422
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(881)	(97)	(156)	(4)	-	(1.138)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(2.862)	-	-	-	-	(2.862)
EBITDA Ajustado	43.890	10.883	1.232	(2.061)	(1.630)	52.314

Tabela 32 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 9M21

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	16.844	3.973	392	(5.750)	(1.149)	14.310
Resultado financeiro líquido	-	-	-	8.482	-	8.482
Imposto de renda/Contribuição social	8.630	1.593	158	(3.819)	(592)	5.970
Depreciação, depleção e amortização	6.690	1.640	326	130	-	8.786
EBITDA	32.164	7.206	876	(957)	(1.741)	37.548
Resultado de participações em investimentos	(85)	(885)	(85)	(445)	-	(1.500)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(3.099)	13	169	(1)	-	(2.918)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	41	-	41
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(148)	(2)	(55)	(20)	-	(225)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(667)	-	-	-	-	(667)
EBITDA Ajustado	28.165	6.332	905	(1.382)	(1.741)	32.279

Tabela 33 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 3T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	7.590	1.340	614	(1.041)	287	8.790
Resultado financeiro líquido	-	-	-	1.524	-	1.524
Imposto de renda/Contribuição social	3.885	703	310	(1.158)	148	3.888
Depreciação, depleção e amortização	2.561	578	127	1	-	3.267
EBITDA	14.036	2.621	1.051	(674)	435	17.469
Resultado de participações em investimentos	(46)	23	(12)	3	-	(32)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	4	251	-	-	-	255
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(75)	(54)	(163)	-	-	(292)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	10	-	-	-	-	10
EBITDA Ajustado	13.929	2.841	876	(671)	435	17.410

Tabela 34 - Reconciliação do EBITDA Ajustado por segmento de negócio – 2T22

US\$ milhões	E&P	RTC	GÁS & ENERGIA	CORP.	ELIMIN.	CONSOLIDADO
Lucro líquido (prejuízo)	10.802	2.761	394	(2.360)	(556)	11.041
Resultado financeiro líquido	-	-	-	3.198	-	3.198
Imposto de renda/Contribuição social	5.538	1.470	188	(1.599)	(288)	5.309
Depreciação, depleção e amortização	2.788	542	99	31	-	3.460
EBITDA	19.128	4.773	681	(730)	(844)	23.008
Resultado de participações em investimentos	(57)	95	(30)	1	-	9
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	124	44	-	-	-	168
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	-	-	-	-	-	-
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	(386)	11	6	(1)	-	(370)
Resultado com acordo de coparticipação em áreas licitadas	(2.872)	-	-	-	-	(2.872)
EBITDA Ajustado	15.937	4.923	657	(730)	(844)	19.943

Glossário

ACL – Ambiente de Contratação Livre no sistema elétrico.

ACR – Ambiente de Contratação Regulada no sistema elétrico.

Alavancagem – Índice que mede a relação entre o Endividamento Líquido e a soma do Endividamento Líquido e do valor de mercado (*Market cap*). Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias.

CTA – *Cumulative translation adjustment*. O montante acumulado de variações cambiais reconhecido no patrimônio líquido deve ser transferido para demonstração do resultado no momento da alienação do investimento.

Disponibilidades ajustadas - Somatório de disponibilidades e investimentos em títulos governamentais e aplicações financeiras no exterior em *time deposits* de instituições financeiras de primeira linha com vencimentos superiores a 3 meses a partir da data de aplicação, considerando a expectativa de realização desses investimentos no curto prazo. A medida disponibilidades ajustadas não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com a de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

EBITDA Ajustado - Somatório do EBITDA, participações em investimentos, impairment, realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária, resultados com acordo de coparticipação em áreas licitadas e o resultado com alienação e baixa de ativos. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a rentabilidade. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da performance da Companhia.

Efeito do custo médio no custo dos produtos vendidos - Em função do período de permanência dos produtos nos estoques, de 60 dias em média, o comportamento das cotações internacionais do petróleo e derivados, bem como do câmbio sobre as importações e as participações governamentais e outros efeitos na formação do custo, não influenciam integralmente o custo das vendas do período, vindo a ocorrer por completo apenas no período subsequente.

Endividamento líquido – Endividamento bruto subtraído das disponibilidades ajustadas. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e não deve ser considerada isoladamente ou em substituição ao endividamento total de longo prazo, calculado de acordo com IFRS. O cálculo do endividamento líquido não deve ser base de comparação com o de outras empresas, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar que ajuda os investidores a avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem.

Entidades Estruturadas Consolidadas - Entidades que foram designadas de modo que direitos de voto ou similares não sejam o fator determinante para a decisão de quem controla a entidade. A Petrobras não tem participação acionária em certas entidades estruturadas que são consolidadas nas demonstrações contábeis da Companhia, porém o controle é determinado pelo poder que tem sobre suas atividades operacionais relevantes. Como não há participação acionária, o resultado oriundo de certas entidades estruturadas consolidadas é atribuível aos acionistas não controladores na demonstração de resultado, sendo desconsiderado do resultado atribuível aos acionistas da Petrobras.

Fluxo de caixa livre – Recursos gerados pelas atividades operacionais subtraídos aquisições de ativos imobilizados e intangíveis (exceto bônus de assinatura) e das adições/reduções em investimentos. A medida fluxo de caixa livre não está prevista nas normas internacionais de contabilidade, não devendo ser considerada isoladamente ou em substituição ao caixa e equivalentes de caixa apurados em IFRS. Além disso, não deve ser base de comparação com o de outras empresas.

FCO - recursos gerados pelas atividades operacionais (Fluxo de caixa operacional)

Investimentos total – Investimentos baseados nas premissas de custo e metodologia financeira adotada no Plano de Negócios e Gestão, que incluem a aquisição de ativos imobilizados e intangíveis, investimentos societários e outros itens que não necessariamente se qualificam como fluxo de caixa usado em atividades de investimento, principalmente despesas com geologia e geofísica, gastos pré-operacionais, aquisição de imobilizado a prazo e custos de empréstimos diretamente atribuíveis a obras em andamento.

JCP – Juros sobre Capital Próprio.

Lifting Cost - Indicador de custo de extração de petróleo e gás natural, que considera os gastos realizados no período.

LTM EBITDA Ajustado - Somatório dos últimos 12 meses (*Last Twelve Months*) do EBITDA Ajustado. Esta métrica não está prevista nas normas internacionais de contabilidade – IFRS e é possível que não seja comparável com índices similares reportados por outras companhias, contudo a Administração acredita que é uma informação suplementar para avaliar a liquidez e auxilia a gestão da alavancagem. O EBITDA Ajustado deve ser considerado em conjunto com outras métricas para um melhor entendimento da liquidez da Companhia.

Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação - Lucro líquido por ação calculado com base na média ponderada da quantidade de ações.

Margem do EBITDA Ajustado - EBITDA Ajustado dividido pela receita de vendas.

Passivo total líquido – Passivo total subtraído das disponibilidades ajustadas.

PCE – Perdas de créditos esperadas.

PLD (Preços de liquidação das diferenças) – Preços de energia elétrica no mercado spot calculados semanalmente e ponderados por patamar de carga livre (leve, médio e pesado), número de horas e capacidade do mercado em questão.

Preço de Venda do Petróleo no Brasil - Média dos preços internos de transferência do segmento de E&P para o segmento de Refino.

Refino - contempla as atividades de refino, logística, transporte, aquisição e exportação de petróleo bruto, assim como a compra e venda de produtos derivados do petróleo e etanol, no Brasil e no exterior. Adicionalmente, este segmento inclui a área de petroquímica, que compreende investimentos em sociedades do setor petroquímico, a exploração e processamento de xisto.

Resultado por Segmentos de Negócio – As informações por segmento de negócio da companhia são elaboradas com base em informações financeiras disponíveis e que são atribuíveis diretamente ao segmento ou que podem ser alocadas em bases razoáveis, sendo apresentadas por atividades de negócio utilizadas pela Diretoria Executiva para tomada de decisões de alocação de recursos e avaliação de desempenho. Na apuração dos resultados segmentados são consideradas as transações realizadas com terceiros, incluindo empreendimentos controlados em conjunto e coligadas, e as transferências entre os segmentos de negócio. As transações entre segmentos de negócio são valoradas por preços internos de transferência apurados com base em metodologias que levam em consideração parâmetros de mercado, sendo essas transações eliminadas, fora dos segmentos de negócios, para fins de conciliação das informações segmentadas com as demonstrações financeiras consolidadas da companhia.

ROCE – Lucro operacional após impostos / Capital empregado médio, medidos em US\$ na visão LTM (últimos 12 meses)

Lucro operacional após impostos: EBITDA Ajustado, descontando DD&A dos ativos registrados a câmbio histórico e alíquota de 34% de IR/CSLL. Capital empregado médio: média trimestral considerando as contas de estoques, intangível e imobilizado registrados a câmbio histórico;